



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 81/2026

Processo Número: **2858/2026** | Data do Protocolo: 11/02/2026 13:33:34



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350035003500350036003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Declara a “CooperShow”, realizada no Município de Cândido Mota, como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de São Paulo.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º – Fica declarada como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de São Paulo a “CooperShow”, realizada anualmente no Município de Cândido Mota, importante manifestação ligada à cultura do agronegócio paulista.

Artigo 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Declarar a CooperShow como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de São Paulo, é um justo reconhecimento à sua relevância histórica, social, econômica e tecnológica, bem como ao seu papel na preservação e transmissão dos saberes ligados à produção agrícola, à inovação no campo e à identidade produtiva das regiões do interior paulista.

Realizada anualmente no Município de Cândido Mota desde 2007, a CooperShow consolidou-se como uma das principais vitrines do agronegócio estadual, reunindo produtores rurais, cooperativas, empresas, instituições de pesquisa e profissionais do setor em ambiente voltado à transferência de tecnologia, ao intercâmbio de experiências e à disseminação de boas práticas agrícolas. O evento ocorre no Campo de Difusão de Tecnologia da Coopermota, espaço que abriga a feira há mais de uma década e cuja vocação científica remonta à década de 1990, quando teve início o manejo do solo de antiga área agrícola para fins experimentais, sendo formalmente estruturado como centro de pesquisas em 2003 e transformado, em 2007, no recinto oficial da CooperShow.

Nesse espaço, com área aproximada de 14,5 hectares, desenvolvem-se experimentos envolvendo culturas como milho, soja, mandioca, banana, cana-de-açúcar, trigo e adubação verde, além de ensaios sobre controle de plantas daninhas, técnicas de manejo pós-colheita, avaliação da nutrição vegetal, levantamento de pragas emergentes, rotação de culturas e validação de tecnologias compatíveis com as condições de solo e clima regionais. As áreas experimentais reproduzem as características das propriedades do entorno, garantindo que as soluções apresentadas aos agricultores sejam efetivamente aplicáveis à realidade local. Ao longo de sua trajetória, o Campo de Difusão foi também utilizado por institutos de pesquisa e empresas parceiras, consolidando-se como espaço permanente de cooperação científica e tecnológica.

A CooperShow destaca-se igualmente por sua programação técnica estruturada, composta por palestras, arenas temáticas e espaços de interação entre pesquisadores, empresas fornecedoras e produtores rurais, fortalecendo seu caráter educativo e formativo. A criação da Universidade Corporativa da cooperativa, em 2022, ampliou ainda mais essa atuação, intensificando projetos voltados à capacitação profissional, à geração de valor agregado aos produtos agrícolas e ao desenvolvimento regional. Desde 2023, a área experimental dessa universidade passou a integrar o Campo de Difusão de Tecnologia, com cerca de 4,8 hectares subdivididos em talhões destinados a instituições públicas e privadas para avaliação de produtos, manejos agrícolas, validação de parcerias e realização de trabalhos acadêmicos





aplicados à realidade agroregional.

O crescimento contínuo do evento evidencia sua consolidação como manifestação cultural vinculada à vida produtiva do campo. Em 2023, a CooperShow reuniu aproximadamente 120 expositores e cerca de 13 mil visitantes, público majoritariamente formado por produtores rurais e profissionais do setor. Nas edições seguintes, houve ampliação da estrutura física, da duração da feira e do número de participantes, reafirmando sua vocação como espaço de inovação, geração de negócios, troca de conhecimento e fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio.

Além de sua dimensão técnica, a CooperShow gera impactos relevantes na economia regional, movimentando os setores de comércio, serviços e turismo, estimulando investimentos privados e parcerias estratégicas, e contribuindo para a modernização do campo paulista. Ao aproximar pesquisa, mercado e produtor rural, o evento fortalece a competitividade da agricultura estadual e projeta o interior paulista como polo de referência em tecnologia agropecuária.

A declaração da CooperShow como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de São Paulo representa, portanto, reconhecimento institucional de uma prática coletiva que se consolidou como símbolo da cultura produtiva rural, da inovação agrícola e da cooperação entre ciência, mercado e produtor. Trata-se de medida que valoriza a memória, estimula a continuidade dessa iniciativa e assegura a preservação de um patrimônio vivo que integra a identidade econômica e social do interior paulista.

Mauro Bragato - PSDB



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200370037003300360031003A005000

Assinado eletronicamente por **Mauro Bragato** em 11/02/2026 10:01

Checksum: **4F088840F2752D5F3C714ABFA37CE483A712C5CD3BE1D3041D50B4E6B86A398A**

